

Sociedade de Medicina

Encerramento dos Trabalhos de 1935

A Sociedade de Medicina realizou, a 27 de dezembro, ás 20 horas, a última sessão do ano.

Como tributo de veneração ao seu primeiro presidente, professor Sarmiento Leite, foi inaugurado, no salão da Bibliotheca, o retrato do mestre extinto.

Presentes varios medicos, inclusive os filhos do professor Sarmiento Leite, o dr. Gabino da Fonseca, presidente da Sociedade de Medicina, depois de se referir á significação da homenagem que aquella corporação prestava ao velho mestre, convidou o professor Sarmiento Leite Filho a descerrar a bandeira que cobria o retrato e convidou o professor Mario Totta para expressar os sentimentos da Sociedade.

O dr. Mario Totta pronunciou a seguinte oração:

“Duas palavras apenas; mesmo porque aqui, meus senhores, não era preciso falar... O acto, na sua simplicidade tocante e na sua profunda sinceridade, dispensaria de bom grado a oratoria.

Aqui, nesta hora em que se paga um tributo sagrado, fixando, em lugar de honra, para exemplo e lição, a effigie do professor que foi um santo, mais se impunha o recolhimento que a palavra; mais a veneração exactica do que o verbo ruidoso.

Fixae a imagem. Tão expressiva que está!

Vêde como della se desprende, sentido no intimo de todos nós, incensando o culto da saudade perenne e da admiração immarcessivel, o perfume balsamico das virtudes mais puras; daquellas que nobrecem a raça, daquellas que dignificam a profissão; daquellas que eternisam os archetipos.

Todos os predicaos da belleza moral na sua expressão sublimada!

Assim, constrangido dentro dos escassos limites de um quadro minúsculo, como fica pequenino o vulto!

Fixae-o por um instante: todas as linhas se avolumam, engrandecem, ampliam-se, transfiguram-se, espiritualisam-se no milagre do resurgimento maravilhosos.

E' o symbolo, irradiando da frialdade da materia, ao impulso da evocação, o prodigio da realidade palpitante.

Parece que elle — mestre perfeito e inolvidavel — continua ainda a nos ensinar...

A ensinar a temperança, a bondade, a rectidão, a humildade e a ansia da sabedoria.

Ali, naquella effigie, faltam apenas a corôa de espinhos e o resplendor.

Apenas a corôa dos espinhos que o cruciaram.

O resplendor, tece-o commovidamente o olhar de cada um de nós, nimbando em goivos de saudade e laureas de veneração, a cabeça do velho.

Deante dessa imagem a voz não deve se alteiar. Prestemos em silencio o culto para alcançarmos do sabio e do santo a graça e a benção das suas virtudes."

Essa oração foi vivamente applaudida.

Em seguida, tomou a palavra o professor Eduardo Sarmento Filho que agradeceu, em longo e substancioso discurso, a homenagem prestada ao seu venerando pae pela Sociedade de Medicina:

Caros colegas. Meus senhores.

A homenagem, ora prestada pela Sociedade de Medicina de Porto Alegre, inaugurando a effigie de meu inesquecível Pai, neste severo recinto, onde se aprimoram os principios da étosica medica e se apuram os preceitos da dignidade profissional, o conclama fervido culto que vottais, caros e nobres colegas, aos vultos insignes e bemfazejos de nossa profissão.

De Sarmento Leite, esse homem extraordinario, admirado e bem-quisto por todos, jamais se ha de dizer a ultima palavra; sobre sua vida e sua obra dinamica e proteiforme, nos varios sectores em que irradiava sua actividade construtora, ainda ha muito que compulsar e divulgar.

Sua existencia é manancial inexaurível, onde se fruem os maiores tesouros de bondade e sabedoria; onde, a cada passo, se colhem dignificantes exemplos de virtudes civicas e privadas, a transparecer, sem alarde, em humildade e modestia sem egual.

Presidente, dirigiu com mão firme, por alguns annos, os destinos desta Sociedade, de que foi um dos fundadores.

Assim, por um gesto captivante e fidalgo, salda este sodalicio parcella da immensa divida de gratidão, contrahida pela classe medica rio-grandense.

Por feliz e quicá propositada coincidência, tributa-se tal homenagem nestes dias de febril agitação em que, congregados em torno do Congresso Sindicalista e das Jornadas Medicas, discutem os esculapios themas da mais palpitante actualidade e debatem problemas de vital importancia e interesse para a familia medica sul-rio-grndense.

Bem avisados andastes, nobres colegas, se essa foi a vossa intenção.

Pois, Sarmento Leite era, de facto, no dizer da mocidade, o homemsymbolo, incarnando em sua personalidade austera todo o ideal e grandeza da profissão medica, á qual consagrava um amor exaltado.

Foi um dos melhores cultores da étosica medica e um dos maiores e fortes baluartes, onde se vinham arrimar os que, pelejando o bom combate, se agregavam na defeza comum em pról do saneamento e da moralisação da pratica profissional.

Já de ha muito afastado do trafego diuturno da clinica, com o tempo distribuido entre o amor á familia, a dedicacão á Faculdade e a contracção ao estudo em seu modesto gabinete de trabalho, ainda assim encontrava lazer para vir a campo, quando carecia defender e salvaguardar os postulados periclitantes do codigo da moralidade profissional.

E quem sabe, quanta vez, no aconchêgo do lar, nos momentos de devaneio e retiro espiritual, não vislumbresse aquelle magnanimo coração e aquella grande alma a concretisacão de um ideal longinquo e talvez inatingivel, mercê das contingencias inexoraveis da fragilidade humana: a perfectibilidade e a pureza imacula da profissão medica, expurgada de maus elementos que, á cata de favores e proventos, não raro se alapardam na tocaia da trama e da intriga soez, quicá sem a coragem varonil de vir á luz do sol, de viseira erguida, armados cavalheiros para as lides profissionaes, em lucta honesta e sincera, leal e desinteressada...

Ha meses, estampando o Boletim do Syndicato Medico do Rio Grande do Sul sentido necrologio, como homenagem rendida á memoria do Prof. Sarmiento Leite, "prometteu" a entidade maxima da classe "continuar a trabalhar, sem desfallecimentos, pela moralisacão da classe que elle tanto dignificou com o exemplo de sua grande vida".

Assim seja, para honra nossa e prestigio de nossa profissão.

Caros colegas.

E, como remate a essas consideracões sobre uma das facetas da vida e da obra de meu Pae, dignae-vos aceitar o reconhecimento da familia Sarmiento Leite por este preito de saudede e veneracão á memoria de quem por nós tanto fez.

Após á cerimonia da inauguracão do retrato, realizou-se a sessão semanal da Sociedade, tendo lido as suas conferencias os professores Jacy Carneiro Monteiro e Raul di Primio.

Discurso proferido pelo Dr. Mario Totta ao assumir a presidencia da Sociedade de Medicina, na sessão de 27 de Dezembro de 1935.

Nesta cadeira, onde hoje, com tanto desmerecimento e com tanta honra me assento, não ha necessidade de plataforma: a propria finalidade da associacão cuja direcção me acaba de ser confiada e a róta galhardamente cruzada pelas directorias anteriores estão a inidecar sabiamente o caminho. Nem atalhos, nem curvas. Apenas a estrada real a se desdobrar num rumo determinado.

Tudo está, para o exito feliz da empresa, que nos demos fraternalmente as mãos. Fraternalmente. Com sinceridade e com lealdade e em absorvente e triplice anseio: servir a classe, para a estabilidade do seu prestigio, servir o Rio Grande, para o constante polimento de seus thesouros culturaes e servir a medicina, para o bem da humanidade.

Em meio dessa estrada real, onde o terreno foi sempre plano e suave, irrompe, neste momento, deante dos nossos olhos contristados, um problema da mais alta relevancia porque é o mais grave de quantos até hoje se impuzeram ás cogitacões humanas: — a questão social, já agóra, e por um acto de desvairamento e de barbarie, com as suas paginas impiedosamente salpicadas de sangue brasileiro.

FIGADO DOENTE?

Tão grande repercussão tem esta glandula maxima, sobre o estado geral do organismo, que o espirito popular já selecionou os individuos, pelo estado do figado, dizendo: Fulano é de máo figado; Cícirano é de bom figado.

As desordens desta glandula importantissima refletem em todos os distritos do organismo, pois o figado tem multiplas funções — endocrinas e exocrinas.

Nas funções exocrinas, as suas perturbações manifestam-se por inumeros sintomas desagradaveis e, ás vezes, graves, taes como: prisão de ventre, oriunda muitas vezes de insuficiencias de secreções biliares, as hemorroidas e a ictericia.

Nestes casos, o sofrimento do figado culmina ao maximo de dor que o individuo pôde suportar, chegando muitas vezes a causar-lhe a morte.

A INTERVENÇÃO CIRURGICA para esse estado morbido, mesmo feita por mãos habéis, é sempre uma incognita dolorosa para o doente, agravada ainda pelo seu alto custo.

Compreendendo o alivio formidavel que adviria para os milhões de soffredores de calculo biliares, caso fosse conhecida uma medicina que substituisse com vantagem as perigosas e dispendiosas operações, a ciencia alemã, sempre solícita em prôl da humanidade, doou a farmacologia com uma nova formula, **VITAL CUR**, que dissolve, sem dôr e rapidamente, os calculos biliares. O uso do **VITAL CUR** não oferece nenhum perigo ou prejuizo para o doente.

NO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS CIENTIFICOS, matriz: á Avenida Rio Branco n.º 173, 2.º andar, Rio de Janeiro, e filial á Rua de São Bento n.º 49, 2.º andar, em S. Paulo, distribue-se, gratuitamente, ampla literatura a respeito.

ESTANCIA DE AGUAS MINERAIS DE IRAÍ

PARTICULARMENTE INDICADA

nos estados dispépticos;
nos padecimentos do duodeno;
na litíase biliar;
nas colites crônicas;
na litíase úrica;
nos eczemas;
nas piodermites;
nos reumatismos;
na diabete;
na sífile;
para restauração orgânica.

Iraí está ligada á Santa Bárbara, estação da viação férrea mais próxima, por ótima estrada de rodagem. Além dos automóveis particulares, ha luxuosos e confortáveis ônibus que correm diáriamente entre essas duas localidades, cobrando apenas 30\$000 por passagem simples e 54\$000 por passagem de ida e volta. De qualquer estação da V. F. R. G. S. se podem comprar passagens directas a Iraí, com direito a 45 dias de permanência. Iraí tem luz eléctrica, água e exgôto, e conta com ótimos hotéis, cujas diárias oscilam entre 9 e 16\$000. Ha serviço médico gratuito para o uso das águas. Finalmente ha em Iraí grandioso balneário, notavel obra da engenharia nacional, cujo custo ascendeu a quasi 1.000 contos de réis.

Dr. recomende uma cura em Iraí a seu cliente

TERAPEUTICA DA SIFILIS

Lipocarbisan

L B C

(ELEBECÊ)

Foi a primeira associação

— carbonato de bismuto + lipoides cerebrais —
em suspensão

em agua bi-distilada

licenciada pelo D. N. S. P. em 30-12-1927

FORMULA:

Serie A

Carbonato de Bismuto.	0,02
Lipoides do Cerebro	0,0025
Agua bi-distilada... qs.	1 cc

Serie B

Carbonato de Bismuto.	0,05
Lipoides do Cerebro	0,0025
Agua bi-distilada... qs.	1 cc

Serie C

Carbonato de Bismuto.	0,10
Lipoides do Cerebro	0,005
Agua bi-distilada... qs.	2 cc

PRODUTO DO

Laboratorio de Biologia Clinica, Ltda.

(ANALISES MEDICAS — PRODUTOS BIOLOGICOS)

DIREÇÃO CIENTIFICA

DIRETOR:

DR. MARIO PINHEIRO

Diretor do Instituto de Neurobiologia
da Assistencia a Psicopatas do
Distrito Federal

ASSISTENTE:

DR. HELION PÓVOA

Docente da Faculdade de Medicina e Assistente
do Instituto de Neurobiologia da Assistencia
a Psicopatas do Distrito Federal

Na solução da contenda havemos nós de intervir e de collaborar, por força das nossas obrigações, como parcellas de uma sociedade que se tenta violentamente arrazar a ferro e fogo, deixando-a sem lar, sem patria e sem Deus e, ainda, por imposição dos crédos do officio, isto é, dentro do ministerio da profissão, como indicadores das nórmas e semeadores das praticas que concedem a saude do corpo e a saude do espirito.

A hora de inquietação e de angustia que a humanidade atravessa, combalida pela sobrecarga de todas as crises contemporaneas, creou, aqui e ali, em gráo maior ou menor, a situação do desespero.

Parallelamente, e como remedio de salvação universal, levantou-se num recanto do planeta, lá onde a massa d'agua de inopino desprezada levou de roldão, estragalhando na furia da corrente impetuosa, os proprios nenuphars de uma aspiração sagrada e justa de liberdade, levantou-se a fogueira que deveria socorrer e aquecer, com a sua chamma messianica, todos os famintos, todos os atormentados e todos os transidos da terra.

Mas, ao revéz, a labareda sacrilega começou a devorar, na sua ansia de destruição, o opulento acervo dos bens accumulados pela humanidade, a prego altissimo, no ingente labor dos seculos.

O crepitar do incendio iconoclasta vinha de longe ecoar nos nossos ouvidos. Num surdo rumor apenas. Agora, porém, o estalido estrugiu com fragor em pleno coração da Patria, acutilando a nossa sensibilidade, poluindo os predicaos moraes da raça, e fazendo estremecer, ameaçada de sossobro, a estrutura da nacionalidade. E, por mal de nós, a se-reia chegou a modular o seu canto á beira dos nossos mares, desses mares sempre abertos generosamente a todas as quilhas e a todos os veleiros, e seduziu, na sua fascinação mendaz, a alma sonhadora de uma grande parte da juventude, no momento esquecida das realidades e das aspirações brasileiras.

Tempo é das nossas instituições de cultura mental desfraldarem a bandeira da salvação nacional. E mais que a todas as outras cabe ás associações medicas a linha da frente, numa obra de prophylaxia contra o veneno que entorpece e embala os espiritos ingenuos, desviando-os do seu equilibrio fecundo.

A medicina social não comprehende, no seu programma, toda a hy-giene social, a legislação e o estudo dos factores sociologicos, economicos, politicos e pedagogicos que permittem a sua organização e a sua extensão no mundo?

Armemos, então, aqui, sob este tecto e junto á forja dos nossos trabalhos costumeiros, a tribuna predicatora e continuemos depois lá fóra, apostolarmente, onde quer que o momento propicie o surto da palavra falada ou escripta, a tarefa de reconduzir ao aprisco o rebanho tresmalhado.

Tomemos resolutamente aos hombros a campanha. Por nós e pelas gerações vindouras.

E' um dever imperioso a cumprir, a prol do patrimonio moral e material desta estremecida e abençoada terra de Santa Cruz, cujo liberalismo já se mediu com o de todos os paizes do globo e a todos sobremaneira excedeu num largo e prodigioso quinhão de magnificencia.